



NEGÓCIOS & GESTÃO

EMPREENDEDOR

ANO 28 Nº 313 JANEIRO 2023

Luz de Luzerna

O que fez essa pequena cidade catarinense para alcançar o maior número de startups por habitantes e ser hoje um exemplo de desenvolvimento econômico e social para o Brasil



Celeiro de startups

CIDADE À VISTA

Nome: Luzerna

Região: Meio Oeste de Santa Catarina

Distância: 421 km da capital

População estimada: 5.980 (IBGE 2021)

IDH: 0,789

Mortalidade infantil: 0

Educação: todas as crianças e adolescentes têm escola, com ensino de informática e até de mecatrônica

Economia: industrial, agrícola e serviços

Startups: em torno de 100 (uma startup para cada 60 habitantes)

PIB ano: R\$ 190,8 milhões

PIB Per capita ano: R\$ 33,6 mil

Fonte: Caravela Dados e Estatísticas.

Última atualização: 30/11/2022

LUZERNA FOI PIONEIRA EM BANCAR COM DINHEIRO PÚBLICO UMA INCUBADORA DE EMPRESAS E REGISTRA HOJE UMA STARTUP PARA CADA 60 HABITANTES, FAÇANHA QUE NENHUMA OUTRA CIDADE BRASILEIRA CONSEGUIU AINDA

POR ACARI AMORIM
acari@empreendedor.com.br

Luzerna é uma janela projetada no teto de uma casa, uma luz intensa, o guia para um caminho. A cidade do Meio Oeste catarinense com o nome de Luzerna, situada na histórica região do Contestado, é hoje uma luz de tecnologia, de inovação e de qualidade de vida. É também um guia de desenvolvimento econômico e social para todas pequenas cidades do Brasil.

Com menos de 6 mil habitantes, segundo o IBGE, Luzerna registra hoje o maior número de startups por habitantes em comparação com todas as cidades brasileiras. Hoje só



na Incubadora Tecnológica de Luzerna estão instaladas 39 startups residentes. Com mais as pré-incubadas e as não mais residentes na Incubadora, o município soma um total de mais de 100 startups. Esses números definem uma relação surpreendente: uma startup para cada 60 habitantes da cidade.

O IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) local, que mede a renda, saúde e educação, é digno das cidades mais desenvolvidas do mundo. Enquanto Santa Catarina tem um IDH médio de 0,774 e ocupa a terceira posição no ranking nacional, em Luzerna é de 0,789.

Nessa cidade nenhuma criança

no perímetro urbano e rural fica sem aula, sem ir a cada dia para uma escola. A mortalidade infantil fica em zero por anos a fio. A partir dos 7 anos, todos alunos têm aulas teóricas e práticas de ciências, mecânica, computação, programação e robótica. No ensino médio, os estudantes da rede estadual podem cursar mecatrônica ou automação residencial.

Primeiras sementes

Quem plantou as primeiras sementes de tecnologia e de inovação na cidade foi o professor Moisés Diermann. Nascido em Luzerna, Moisés sempre buscou por ele mesmo novos conhecimentos. Se formou em gestão pública e se graduou em Redes de Computadores e Tecnologia de Empreendimento. No início de carreira, como professor de química e física em Luzerna, a cada ano percebia que uma média de 400 a 500 alunos fugiam da cidade. “Muitos desses alunos sentaram nas cadeiras das minhas salas de aulas. Perguntava por um, por outro, por tantos outros e ninguém estava mais na cidade”, recorda o antigo professor.

Diferenciais da Incubadora

- Baixo custo de espaço e serviços disponíveis
- Boas parcerias com entidades e instituições de ensino superior
- Network com consultores, empreendedores e empresários estabelecidos
- Sinergia regional para a inovação
- Amplo apoio para o empreendedorismo



Temos que investir nas pessoas, principalmente nos jovens, para que tenham conhecimentos e capacidade de empreender

Moisés Diersmann, ex-prefeito de Luzerna e atual Secretário de Estado da Administração

Para mudar essa realidade, Moisés primeiro decidiu ser vereador na cidade, cargo que assumiu em 2009 e ficou até 2012, quando conseguiu se eleger prefeito e na sequência foi reeleito por mais quatro anos. Como político, sua maior preocupação sempre foi conter a saída de jovens da cidade e dar eles condições de ali ficar, estudar, trabalhar, empreender.

Como fruto muito desse seu esforço e com o apoio de toda a comunidade local, a Prefeitura transformou em 2010 um antigo colégio local na Incubadora Tecnológica de Luzerna. Ali começaram a nascer as primeiras startups de Luzerna e transformou-se na principal âncora para conter a saída dos jovens da cidade.

Hoje Secretário de Administração do Governo Jorginho Mello, Moisés Diersmann mantém a firme convicção que o melhor investimento público é a educação, desde a base até a formação profissional. “Isso pode ser feito mesmo em pequenas cidades, com o apoio público, instituições de ensino e de empresas privadas. Temos que investir nas pessoas, principalmente nos jovens, para que tenham conhecimentos. Luzerna é um



A Incubadora é a âncora para reter os jovens na cidade

bom exemplo do que é possível fazer e beneficiar toda uma cidade”, afirma.

Troféu a céu aberto

A Incubadora Tecnológica de Luzerna (ITL) está erguida na cidade como a imagem simbólica de um grande troféu, um prêmio que esse município recebeu por apostar na tecnologia, na inovação. Instalada no Centro Tecnológico da cidade, a Incubadora é o grande berçário das startups, algumas delas hoje já atendem todo o Brasil e exportam para diferentes países do mundo, como

é o caso da Odeme, empresa especializada em soluções para a saúde, com foco maior na Odontologia.

O diretor técnico da Incubadora, Itamar Tonetto, formado em Administração, avalia que toda a comunidade de Luzerna soube criar uma vocação consistente, sustentável para a cidade. A Incubadora Tecnológica de Luzerna foi a primeira do país a ser bancada pela prefeitura municipal. “Muito antes de inovação ser uma palavra da moda, a comunidade da cidade, a prefeitura, o poder público e as

CIDADE EMPREENDEDORA



Com a Incubadora municipal estamos conseguindo criar novas empresas, do centro ao meio rural, e estamos retendo os jovens na cidade

Juliano Schneider,
atual prefeito de Luzerna

empresas privadas bancaram a Incubadora para incentivar a criação de novos empreendimentos de base tecnológicas. Isso criou um novo cenário e abriu um futuro promissor para cidade”.

A Incubadora, explica o diretor técnico, é o principal centro para a criação de novas empresas. Ele cita os principais diferenciais para quem pretende entrar na Incubadora: parcerias com entidades e instituições de ensino superior, baixo custo, excelente network (rede de contatos), sinergia regional para a inovação e para o empreendedorismo. Na ITL, as empresas são consideradas “incubadas” ou “residentes”. Mas antes, diferentes empresas nascentes são definidas como “pré-incubadas” que precisam testar produtos e serviços antes de entrar na Incubadora. Já outras, depois do estágio de incubadas e residentes, quando são “graduadas”, podem abrir uma sede própria, fora da Incubadora. “Isso nos permite um permanente fluxo para o incentivo e a criação de novas empresas na cidade”, observa.

Itamar Tonetto também considera de fundamental importância para o surgimento e o crescimento do número de startups na cidade, o espírito de



A exuberância de uma região

De colonização predominante germânica, Luzerna foi fundada pelo engenheiro Henrique Hacker que veio da Alemanha com a sua esposa Sofia. Os dois fizeram uma viagem de três dias pela região, em 1915, início da primeira Guerra Mundial, e ficaram impressionados com a exuberância, a beleza da natureza do Vale do Rio do Peixe e decidiram iniciar ali uma colonização particular, tipicamente alemã.

O casal adquiriu uma área de 40 mil hectares e fundaram a Sociedade Sul Brasil Henrique Hacker. Essa área foi dividida em 900 lotes de 24,2 hectares.

Os primeiros colonizadores vieram do Rio Grande do Sul, via estrada de ferro, em maior número das cidades de São Leopoldo, Montenegro, Santa Cruz, Lajeado, Pelotas, Carazinho e Passo Fundo.

Esses colonizadores, comandados pelo engenheiro Henrique Hacker, desbravaram matas, construíram casas, ergueram pequenas indústrias de utensílios domésticos e começaram a escrever a história de desenvolvimento econômico e social de Luzerna. Em 19 de fevereiro de 1949 passou a ser distrito de Joaçaba. Em 29 de dezembro de 1995 Luzerna ganhou a independência como cidade.



união e de colaboração entre as empresas privadas, o poder público e as instituições, entre elas o Senai (Fiesc), Sebrae, Fapesc e o IFSC (Instituto Federal de Santa Catarina). Essas instituições apoiam diferentes programas. Entre esses programas está o “Centelha”, que é o primeiro impulso para quem quer empreender. Outro programa é o “Nascer” que apoia ideias inovadoras. “A busca pela inovação passou a ser um objetivo comum para a cidade”, garante o diretor da ITL.



Só com a união da prefeitura, das empresas privadas e das entidades de ensino e de empreendedorismo, foi possível gerar tantas startups na cidade

Itamar Tonetto,
diretor técnico da Incubadora Tecnológica de Luzerna

Olhar para frente

O atual prefeito de Luzerna, Juliano Schneider, reconhece o legado deixado pela gestão anterior quando foi vice-prefeito e garante que dará seguimento para manter a cidade com a marca da inovação e que apoia o surgimento de novas empresas de base tecnológica.

Para ele, a Incubadora é o grande marco do desenvolvimento local. “Com a Incubadora estamos conseguindo incentivar novas empresas na cidade e reter a saída de jovens daqui. Eles ganham novos conhecimentos, propagam esses novos conhecimentos, e a cidade ganha mais empresas, gera mais empregos e



A Igreja Matriz é uma referência no centro da cidade

renda local aqui com a venda de produtos e serviços para todo o país e para outros países”, avalia o prefeito.

Juliano Schneider ressalta que as diferentes startups beneficiam toda a cidade, desde o centro até a mais distante propriedade rural. Mas ele aponta uma em especial: a Prix Saúde, criada por um aluno e um professor, que é um aplicativo que gera online um raio X da saúde local. Por esse aplicativo sabe-se, por exemplo, qual foi principal motivo das pessoas procurarem os postos de saúde, os exames solicitados para cada pessoa, a real dimensão de surto de virose e a oferta de re-

médios disponíveis. “A partir dessas informações podemos definir uma política assertiva para a área da saúde na cidade”, constata.

O prefeito garante que não faltará apoio para o empreendedorismo na cidade, por acreditar que é a forma mais eficiente de estimular a riqueza e o bem estar local. Para isso, já projeta a criação da segunda unidade do Parque Tecnológico para abrigar em novas instalações empresas já estabelecidas e para as novas que estão crescendo e precisam de mais espaços. “Luzerna será sempre o sinônimo de cidade inovadora, tecnológica e sustentável”, finaliza.



PARQUE TECNOLÓGICO DE LUZERNA

2018.12

- SENAI** – (Cursos de Qualificação, Aprendizagem e Técnico)
 - IFC** – Instituto Federal Catarinense (Ensino médio Técnico e Graduação)
 - EEPN** – Escola Estadual Padre Nóbrega (Ensino fundamental 2 e médio)
 - EM SF** – Escola Municipal São Francisco (Ensino fundamental 2, 6º - 9º ano)
 - PERM** – Parque Esportivo e Recreativo Municipal
 - ITL** – Incubadora Tecnológica Municipal de Luzerna
 - MUSEU** – Museu Frei Miguel e Museu dos Padres
 - HSR** – Hospital São Roque
 - SEDE DO PARQUE** – Serviços administrativos, Coworking, Auditório, Salas de Reuniões, Oficinas, Laboratórios, Restaurante, FabLab, etc...
- AI – Área de Investimentos / Concessões**
- AI 01** – 20.000 m² Loteamento Empresarial Tecnológico
 - AI 02** – 2.800 m² construído + Terreno 10.000 m²
 - AI 03** – Exploração de Atividades Aquáticas
 - AI 04** – Área urbana de apoio estudantil

A grande estrela Odeme

A Odeme foi uma das primeiras empresas a entrar na Incubadora Tecnológica de Luzerna. Ficou lá 6 anos e hoje tem uma sede no Parque Tecnológico da cidade. Nasceu em 2005, 5 anos antes da Incubadora abrir a porta. Nas últimas décadas a Odeme é a maior entre todas empresas que entraram e saíram da Incubadora, a que ganhou mais escala de produção e conquistou vendas em nada menos de 28 países.

A empresa é líder mundial voltada ao desenvolvimento de máquinas para testar produtos, peças e instrumentos utilizados na área de saúde, com maior número na odontologia. Os seus produtos e serviços auxiliam odontólogos, médicos, indústrias, técnicos de laboratórios e pesquisadores autônomos.

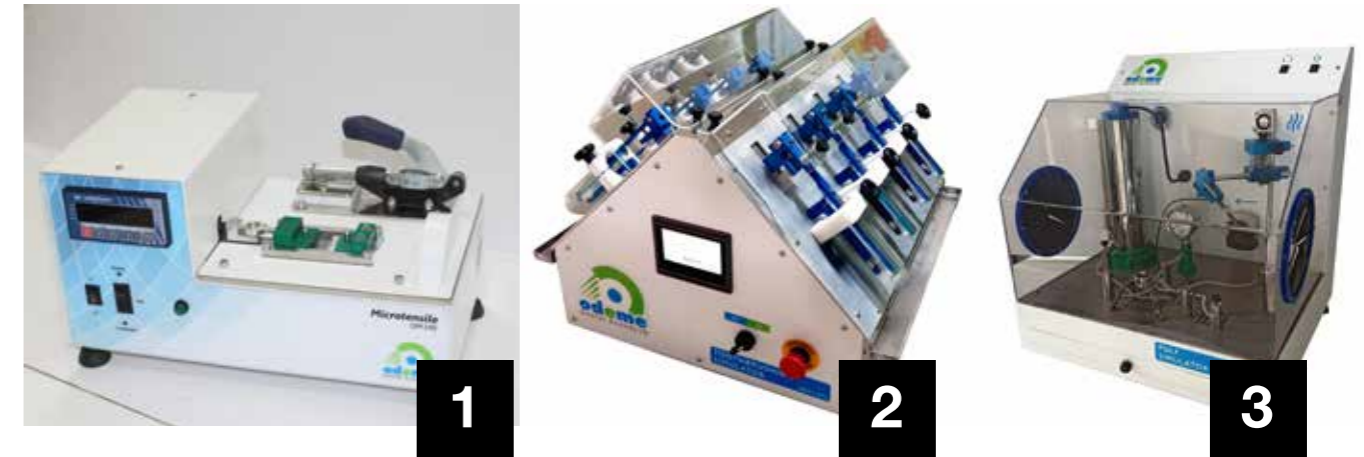
O fundador e CEO da Odeme é o engenheiro formado pela Unoesc de Joaçaba, Rafael Patzlaff. Ele trabalha com inovação desde 2003 e já participou de mais de 200 projetos de produtos e serviços inovadores. Foi bolsista de iniciação científica



Rafael Patzlaff: fundador e CEO

do CNPq durante sua graduação.

O reconhecimento da Odeme em diferentes países do mundo é motivo de grande orgulho para Rafael, que não deixa de ressaltar a responsabilidade de lidar com a saúde das pessoas. "Se produzimos com qualidade e juntamos a inovação, conseguimos atender com total satisfação os nossos clientes em todo o mundo", atesta.



Um leque de opções de máquinas

A Odeme produz nada menos de 350 diferentes equipamentos para testar uso de materiais em toda a área de saúde, em maior número na odontologia. Veja três exemplos de equipamentos:

1 OM100 Mini máquina de ensaios para Odontologia. Permite testar adesivos, resinas, dentre outros materiais odontológicos. Isso ajuda os cientistas a entenderem o comportamento dos materiais e a sua longevidade (durabilidade).

2 MEV5 Máquina de simulação de

escovação. É utilizada para testar a resistência dos materiais odontológicos à escovação dentária, testar dentifríficos (pastas de dentes) e materiais de dentaduras.

3 FLUX100 Aparelho de simulação de fluxo pulpar. Simula as condições de pressão, temperatura e fluxo sanguíneo representando em laboratório as mesmas condições de um dente humano. Isso ajuda os cientistas a entenderem o efeito de fontes de luz na fotoativação de sistemas adesivos, cimentos resinosos, resinas compostas e os reflexos na polpa dental.



12 estrelas da Incubadora

No momento 12 empresas estão instaladas na Incubadora Tecnológica de Luzerna, já com marca própria, produto, serviço e comercialização para diferentes mercados. Outras estão em diferentes fases: testes de produto ou serviço, definição de marca e da própria empresa. Outras já foram “graduadas”, saíram da Incubadora e mantêm sedes fora da Incubadora. Conheça estas empresas que foram estruturadas dentro da Incubadora.



1 ESPAÇO AGRO

A empresa está focada no ramo leiteiro (sistema de ordenha). Atua no desenvolvimento de novas tecnologias para a agricultura 4.0 e representa a multinacional GEA.



2 COLETOR

Uma plataforma online que permite a comunicação entre escritório de contabilidade e a empresa, de modo rápido e eficiente.



3 CONNECT BUSINESS

Criada para desenvolver soluções na relação entre empresas e clientes finais. Desenvolve um sistema de gestão de logística para o transporte, chamado AGI MOV. Segue o princípio parecido com o Uber, com foco no transporte.



4 FÓRMULA AUTOMAÇÃO

Trabalha com o desenvolvimento de projetos na área de automação industrial, prototipagem de placas eletrônicas para customização de máquinas, montagens de painéis elétricos e microcontroladores.



5 MENEGAZI

Desenvolve softwares para as plataformas web e mobile. Também tem o softwares SaaS chamado AZeus, que é uma ferramenta que atende todas as necessidades de gerenciamento de projetos.



6 PICKME

É uma startup de marketing de influência. Suas criações de campanha trazem uma maneira de realizar mais rápida, barata e eficaz.



7 PROVALIDE

Com o Termobook disponibiliza uma solução de internet das coisas que permite o monitoramento, registro e análise de temperatura e umidade de processos em qualquer lugar do mundo.



8 ROCKIT DESIGN

A empresa de design estratégico tem foco no Branding. Através de um processo exclusivo e colaborativo ajuda empreendedores a criarem marcas autênticas e com propósito.



9 SG ENGENHARIA

Apresenta soluções em desenvolvimento de produtos e equipamentos. Presta serviços de engenharia reversa, modelamento de projetos mecânicos e manufatura aditiva (impressão 3D).



10 SOENGER

Empresa especializada em geração de energia e aquecimento solar, climatização, instalações elétricas e automação residencial.



11 SUL MEDICAL

É uma indústria que atua na fabricação e distribuição de produtos e equipamentos que atendem as demandas cirúrgicas em várias especialidades médicas.



12 TRANSCAL

É especializada em elaboração de laudos técnicos, inspeções em caldeiras e vasos de pressão, sempre visando a segurança e a integridade das pessoas e dos equipamentos.